

Cruzeiro faz campanha para acabar com ratos

26 ABR 1995

CORREIO BRAZILIENSE

A Gerência de Controle de Zoonoses e da Administração do Cruzeiro iniciaram ontem uma ação conjunta de desratização da cidade. O trabalho começou pelas quadras do Cruzeiro Velho.

O serviço deveria acontecer anualmente, no entanto a última desratização foi feita em 1991. Nos outros anos, o processo foi realizado parcialmente, a partir das reclamações dos moradores.

Agora, a expectativa é de que se gaste 30 dias para a aplicação do raticida no Cruzeiro Velho e Novo, na Octogonal e no Setor Sudoeste, beneficiando cerca de 60 mil moradores.

A partir do dia 9 de maio, a Gerência de Zoonoses também aplicará, no mesmo esquema da desratização, veneno para matar escorpiões, antigo problema do Cruzeiro.

Com a compra dos venenos para ratos e escorpiões, a Administração Regional gastou mais de R\$ 9 mil.

Reclamações — No mês passado, a Gerência de Zoonoses recebeu 300 reclamações sobre ratos, das quais 13 foram no Cruzeiro. Lá, nunca foram registrados casos de leptospirose — doença transmitida pela urina do rato.

A chefe do núcleo de roedores da

Zoonoses, Regina Scala, explica que inicialmente a aplicação do veneno será feita nas quadras residenciais e nas escolas. "Se terminar em menos de um mês, faremos a desratização no comércio", conta.

Ao todo são 14 técnicos da Zoonoses que estão fazendo um arrastão pelas quadras, passando de casa em casa. O veneno não deve ser aplicado dentro de casa, pois pode afetar o morador.

Toca — "A instrução é que o raticida seja colocado em bueiros, contêiners de lixo e buracos, que podem servir de toca para os ratos. Dentro de casa, o aconselhável é o uso das tradicionais ratoeiras", lembra Regina.

Jerônima Costa de Souza tem 27 anos e sempre morou no Cruzeiro Velho. Ela toma todas as precauções para manter sua casa, na quadra 10, longe dos roedores. "Não tem jeito: uma vez ou outra aparece um ratinho por aqui", garante.

Grávida de nove meses, ela aplaude a iniciativa: "É um grande benefício para a comunidade e para a saúde das pessoas."

Na próxima semana, a administração começará a distribuir folhetos com instruções sobre como armazenar o lixo e manter a higiene em casa e na quadra.